



Para onde iremos

>No último especial da série, buscamos antecipar como deve ser o carro do amanhã

O tema automóvel do futuro encerra a série de quatro edições especiais que comemora os 25 anos do **Jornal do Carro**. Nos cadernos anteriores mostramos a evolução dos combustíveis no Brasil e no mundo, revelamos como os carros são criados – desde a concepção do primeiro esboço até a chegada do produto final às concessionárias – e apresentamos um panorama do mercado nacional, que este ano vai bater o recorde absoluto de vendas de todos os tempos.

Nesta edição ouvimos especialistas em mobilidade para procurar entender como serão os futuros veículos. Também listamos os carros do cinema, arte pródiga em antecipar tendências, e cons-



DIVULGAÇÃO

O Suzuki Sustainable Mobility pode ser utilizado como um único veículo ou em módulos: otimizando o espaço

tatamos que versões modernas de modelos voadores, desde sempre presentes nas telas, são oferecidos em várias opções por uma empresa norte-americana.

No ar ou na terra a segurança é fundamental. E, acompanhando a evolução dos automóveis, os equipamentos que protegem motorista e passageiros estão cada vez mais sofisticados. A ponto de agir por conta própria, sem a ação direta do ser humano.

O assunto diversão também faz parte deste especial. E com a chegada do rádio e TV digital, os atuais parâmetros de entretenimento a bordo terão de ser revisados profundamente.

Rever conceitos é o que pesquisadores estão fazendo a partir da nanotecnologia. Esta ciência, que consiste em modificar materiais a partir da reorganização de seus átomos, deverá ditar o tom das próximas descobertas da indústria do automóvel em todo o mundo. Boa leitura.

As apostas dos especialistas

>Automóveis ficarão cada vez menores, mais leves e serão totalmente recicláveis



TÍAO OLIVEIRA

tiao.oliveira@grupoestado.com.br

Compactos, leves, feitos de material reciclado e reciclável e movidos a eletricidade ou outro tipo de energia limpa e renovável. Essa é, na opinião de especialistas, a síntese de como serão os carros num futuro não muito distante.

A racionalização do espaço é uma das questões que mais deverá afetar a construção de veículos nos próximos anos. A atual frota mundial é de cerca de 900 milhões de unidades, somando auto-

móveis e veículos comerciais – sem contar as motos. E antes de 2020 esse número saltará para aproximadamente 1,1 bilhão.

“Os carros serão menores por causa da falta de espaço nas cidades”, diz Gerson Barone, gerente de Design da filial brasileira da Volkswagen.

Confirmando as previsões de Barone, na região central de Paris, por exemplo, um recente decreto governamental proibiu a construção de edifícios com área para estacionamento. E no último Salão de Tóquio havia pelo menos dois bons exemplos de soluções para o problema da falta de vagas.

O primeiro é o Suzuki Sustainable Mobility (Mobilidade Sustentada), que consiste num módulo de transporte com um único lu-

gar batizado de Pixy e num minicarro que forma um único veículo ao ser associado ao primeiro. Pode ser utilizado individualmente ou de forma combinada. Da Toyota, o i-Real é uma cadeira movida a eletricidade e equipada com três rodas apresentada como alternativa de transporte individual.

E o estudo de viabilidade para a utilização de matérias-primas alternativas em carros, como fibra de coco, juta, sisal e algodão está em fase avançada. O objetivo é buscar opções aos derivados de petróleo empregados em vários componentes. “O teto do VW Fox, por exemplo, tem sisal e curauá”, diz Alcides Lopes Leão, professor de Recursos Naturais Renováveis da Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu (SP).



KIM KYUNG-HOON/REUTERS

Katsuaki Watanabe, presidente mundial da Toyota, mostra o i-Real